



Expeça - se

Publique - se

 REQUERIMENTO Número / ( .ª) PERGUNTA Número / ( .ª)

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

1 - A directora da Unidade de Paramiloidose do Hospital de Santo António, no Porto, Senhora Dr.ª Teresa Coelho, em declarações a uma estação de rádio, afirmou que o atraso na introdução do medicamento *Tafamidis* no mercado pode dever-se a questões “*financeiras ou burocráticas*”, uma vez que “*não há questões técnicas para atrasar a possibilidade de os doentes tomarem o medicamento*” que trava a polineuropatia amiloidótica familiar, vulgo paramiloidose ou doença dos pezinhos.

2 - A especialista, indicada como a principal responsável pelo estudo que permitiu o desenvolvimento do *Tafamidis*, disse ainda que o Hospital de Santo António não pode pedir uma autorização especial (AUE) para tratar os doentes, pois não está em condições financeiras para pagar a factura associada a este tratamento.

3 - A referida responsável pela Unidade de Paramiloidose referiu que “*no caso concreto deste medicamento, o preço que sabemos que está a ser praticado em França é completamente assustador. São 135 mil euros por ano, por doente, ou seja, são mais de 11 mil euros por mês para tratar o doente*”, adiantou.

4 - O referido fármaco é da máxima importância no combate à evolução da doença e a sua introdução corresponderá a uma medida que introduzirá mais eficiência e humanização no sistema, reduzindo sofrimento humano, como é sabido.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

**O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:**

**1 - Conhece estas declarações da senhora Dra. Teresa Coelho?**

**2 - Confirma os valores avançados pela directora da Unidade de Paramiloidose do Hospital de Santo António, ou seja, mais de 11 mil euros por mês, com *Tafamidis*, para tratar cada doente, a seguirmos os indicadores colhidos em França?**

**3 - Que planos tem o Ministério da Saúde para agir junto da farmacêutica responsável pelo *Tafamidis* no sentido de baixar significativamente o preço do medicamento? Há alguma diligência ou iniciativa que nós, deputados, possamos também fazer para ajudar no sentido de serem praticados em Portugal preços justos e razoáveis?**

**4 - Que estudos, ou já planos concretos, tem o Ministério da Saúde para assegurar, no futuro próximo, o financiamento no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS) dos tratamentos com *Tafamidis*?**

Palácio de São Bento, sexta-feira, 7 de Outubro de 2011

Deputado(a)s

JOSÉ RIBEIRO E CASTRO(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

JOÃO SERPA OLIVA(CDS-PP)

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)

VERA RODRIGUES(CDS-PP)